

Execução da Segurança do Paciente no Processo de Ensino-Aprendizagem: Contributos para Formação do Enfermeiro

Implementing Patient Safety in the Teaching-Learning Process: Contributions to Nurse Training

Aplicación de la seguridad del paciente en el proceso de enseñanza-aprendizaje: aportaciones a la formación de enfermeros

Rafaela Duque da Silva Rodrigues¹, Anny Caroline Siqueira Canto², Gabriel Nivaldo Brito Constantino³, Bruna Porath Azevedo Fassarella⁴, Wanderson Alves Ribeiro⁵, Keila do Carmo Neves⁶

Como citar esse artigo. Rodrigues, RDS. Canto, ACS. Constantino, GNB. Fassarella, BPA. Ribeiro, WA. Neves, KC. Execução da Segurança do Paciente no Processo de Ensino-Aprendizagem: Contributos para Formação do Enfermeiro. Rev Pró-UniversUS. 2025; 16(2):202-205.



Resumo

Introdução: A segurança do paciente é um tema de ampla discussão na área da saúde atualmente, ganhando repercussão global. No Brasil, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente, buscando contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. **Objetivo:** Compreender a relevância da segurança do paciente sob a ótica da graduação em enfermagem material e métodos: Trata-se de um estudo exploratório de caráter descritivo e de abordagem mista, sendo qualitativa e quantitativa, sendo a coleta de dados realizada na UNIG (Universidade Iguauçu) campus 1, situada na Baixada Fluminense. Salienta-se que foram atendidos os princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº466/2012. **Resultados E Discussão:** Por meio da análise de dados, observou-se que grande maioria dos entrevistados relata ter conhecimento acerca dos cuidados necessários para manter a integridade do paciente, contudo, eles se sentem receosos de realiza-los no âmbito do internato, o que pode ser repercutido nas práticas profissionais. Ademais, muitos que atuam como profissionais de enfermagem de nível médio relatam ter um déficit de conhecimento sobre a Segurança do Paciente. **Conclusão:** Portanto, medidas precisam ser implementadas para que o receio profissional seja sanado, bem como que o déficit acerca do conhecimento sobre Segurança do Paciente seja sanado. Deste modo, cumprir-se-á o que esta temática tem por definição.

Palavras-chave: Estudantes; Segurança do paciente; Risco; Saúde; Pacientes.

Abstract

Introduction: Patient safety is a topic that is currently being widely discussed in the health sector and is gaining global repercussions. In Brazil, the Ministry of Health instituted the National Patient Safety Program, seeking to contribute to the qualification of health care in all health establishments in the national territory. **Objective:** To understand the relevance of patient safety from the point of view of undergraduate nursing students material and methods: This is an exploratory, descriptive study with a mixed qualitative and quantitative approach, and data was collected at UNIG (Iguauçu University) campus 1, located in the Baixada Fluminense. It should be noted that the ethical principles of National Health Council Resolution (CNS) No. 466/2012 were complied with. **Results and discussion:** Data analysis showed that the vast majority of interviewees reported having knowledge of the care needed to maintain patient integrity, but that they felt afraid to carry it out during their internship, which could have repercussions on their professional practices. Furthermore, many mid-level nursing professionals report a lack of knowledge about patient safety. **Conclusion:** Therefore, measures need to be implemented so that professional fears can be overcome, as well as the deficit in knowledge about Patient Safety. In this way, the definition of this theme will be fulfilled.

Key words: Students; Patient safety; Risk; Health; Patients.

Resumen

Introducción: La seguridad del paciente es un tema que actualmente se discute ampliamente en el sector de la salud y está adquiriendo repercusión mundial. En Brasil, el Ministerio de Salud creó el Programa Nacional de Seguridad del Paciente, buscando contribuir para la cualificación de la atención en todos los establecimientos de salud del país. **Objetivo:** Comprender la relevancia de la seguridad del paciente desde el punto de vista de los estudiantes de pregrado de enfermería material y métodos: Se trata de un estudio exploratorio, descriptivo, con abordaje mixto cualitativo y cuantitativo. Los datos fueron recolectados en la UNIG (Universidad de Iguazú) campus 1, localizada en la Baixada Fluminense. Cabe señalar que se cumplieron los principios éticos de la Resolución del Consejo Nacional de Salud (CNS) N° 466/2012. **Resultados y discusión:** A través del análisis de los datos, se observó que la gran mayoría de los entrevistados refirió tener conocimiento sobre los cuidados necesarios para mantener la integridad del paciente; sin embargo, sentían miedo de llevarlos a cabo durante su pasantía, lo que podría repercutir en sus prácticas profesionales. Además, muchos de los que trabajan como profesionales de enfermería de nivel medio afirman no tener conocimientos sobre la seguridad del paciente. **Conclusión:** Por lo tanto, es necesario implementar medidas para que se resuelvan los temores profesionales, así como el déficit de conocimientos sobre Seguridad del Paciente. De este modo se cumplirá la definición de este tema.

Palabras clave: Estudiantes; Seguridad del paciente; Riesgo; Salud; Pacientes.

Afiliação dos autores:

¹Enfermeira. E-mail: rafa.bernardo0510@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2842-2331>;

²Enfermeira, pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em SAÚDE DA FAMÍLIA. E-mail: anny canto02@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5300-5337>;

³Acadêmico de Enfermagem na Universidade Iguauçu (UNIG). E-mail: gnbconstantino@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9129-1776>;

⁴Enfermeira. Mestre em Ciências Aplicadas em Saúde da Universidade Severino Sombra. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e Pós-graduação da UNIG. E-mail: brunaporath@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-1400-4147>;

⁵Enfermeiro. Mestre, Doutor e Pós-doutorando em Ciências do Cuidado em Saúde/EEAAC-UFF; Docente da disciplina Segurança do paciente e qualidade do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguauçu (UNIG). E-mail: enf.wandersonribeiro@gmail.com; Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>;

⁶Enfermeira. Pós-Graduada em Nefrologia; Mestre e Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIG. E-mail: keila_arcanjo@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6164-1336>;

E-mail de correspondência: gnbconstantino@gmail.com

Recebido em: 31/01/24 Aceito em: 24/04/25

Introdução

Em primeira instância, é válido definir Segurança do Paciente como, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a ausência de danos desnecessários a vida do paciente. Sabe-se que a formação dos estudantes do curso de enfermagem envolve um sistema complexo, com inúmeras variáveis que abarcam diferentes práticas de ensino, diversidade de conteúdo e reflexões¹.

Neste viés, destaca-se que esta temática se tornou tema central de discussão na área da saúde, ganhando repercussão global. Além disso, ela é considerada um campo de atuação de vanguarda para profissionais e gestores da área da saúde, sendo presente nas bases da medicina e, conseqüentemente, nas bases multidisciplinares².

No Brasil, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), buscando, por meio de sua criação, contribuir com a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Contudo, alguns estudos recentes demonstram que um grande quantitativo de pacientes sofre danos causados por falhas na assistência prestada pelos serviços de saúde. Danos esses que podem ser irreparáveis, levando muita das vezes ao risco de óbito³.

É válido salientar que, dentre as intercorrências que mais se destacam, encontram-se as que dizem respeito aos erros na administração de medicações, pois esta prática é algo complexo, sendo necessário realizar várias etapas e que se contemple uma série de decisões e ações interrelacionadas, além de necessitar de conhecimentos atualizados sobre os medicamentos, assim como de acesso a informações completas e exatas sobre o paciente no momento necessário⁴.

Em decorrência dos avanços tecnológicos, o hospital se tornou um ambiente inseguro, haja vista que este aprimoramento requer uma maior capacitação dos profissionais de saúde e o despreparo dos mesmos pode induzir ao erro na prestação da assistência, causando danos de curto, médio ou longo prazos^{5,6}.

Todavia, é necessário compreender que os erros são causados em diversos momentos, ao mesmo tempo, percebe-se que muitas das vezes estes danos não são causados por profissionais de saúde de maneira proposital, mas sim, muitas das vezes, pela sobrecarga de trabalho ou pela falta de capacitação do mesmo, o que interfere na segurança do paciente e coloca em risco o direito desse profissional de exercer sua atividade, uma vez que, dependendo do fato ocorrido, o mesmo pode ter sua licença de atuação cassada^{6,7}.

Assim, o presente estudo se justifica diante da relevância e complexidade do tema, a fim de identificar os possíveis riscos para a Segurança do Paciente, haja vista que erros decorrentes de uma assistência prestada

de modo inadequado podem levar o paciente a óbito^{8,9}.

Apesar deste cenário e desta pré-concepção, a incorporação da Segurança do Paciente no ensino de graduação em Enfermagem enfrenta desafios em todo o mundo. Assim, urge a necessidade de perspectiva diferente sob esta questão, haja vista que os acadêmicos serão os futuros profissionais e, também, quando os mesmos atuarem em seu campo de internato, será necessário que a prática realizada por eles se atente para esta questão. Desta forma, ter-se-á um desenvolvimento contínuo de conhecimentos e habilidades que viabilizem o resguardo do paciente durante as práticas assistenciais por parte dos enfermeiros¹⁰.

Frente ao exposto, emergiram as seguintes questões norteadoras: Quais os conhecimentos o acadêmico possui sobre a segurança do paciente? O olhar do graduando de enfermagem mudou ao longo dos períodos?

Igualmente, teve-se como objetivo geral do estudo a busca pela compreensão da relevância da segurança do paciente sob a ótica da graduação em enfermagem, bem como, sendo considerado como objetivo específico, descrever a compreensão do graduando em enfermagem nas aulas práticas sob a segurança do paciente intra e extra-hospitalar e propor possíveis estratégias para subsidiar a percepção sobre a segurança do paciente.

Metodologia

O presente estudo se trata de uma pesquisa de caráter exploratório, de abordagem qualitativa sob o CAAE nº 57703022.1.0000.8044e, parecer 5.412.208. Utilizadas como fonte informativa, a pesquisa de campo sobre segurança do paciente nas unidades de pronto atendimento: perspectivas do enfermeiro.

O cenário da pesquisa foi a UNIG (Universidade Iguazu) Campus I, instituição de nível superior privada, situada na Baixada Fluminense, reconhecida pelo MEC a partir do amadurecimento das faculdades unificadas de Nova Iguaçu, dia 16 de setembro de 1993, instituição está compromissada com a formação de profissionais e a geração de progresso científico e tecnológico servindo diretamente a comunidade.

E os participantes, alunos que se enquadram nos critérios de inclusão e que aceitaram, de livre e espontânea vontade, participar desta pesquisa. Cabe mencionar que os critérios de inclusão dos participantes foram alunos que já estivessem cursando o décimo período do curso de enfermagem, pois se encontram inseridos nas clínicas com aulas práticas. E que tenham formação técnica ou auxiliar de enfermagem, e, como critério de exclusão os alunos que não se encontram no período pré-estabelecido e alunos que não possuem curso técnico ou auxiliar em enfermagem.

A abordagem aos possíveis participantes da pesquisa foi realizada durante os horários vagos das aulas, por meio de formulário eletrônico, onde foram esclarecidos quanto aos objetivos da pesquisa, a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, a garantia do anonimato e o não prejuízo na vida acadêmica em caso de não concordância em participação na pesquisa.

Após a coleta dos dados foi realizada análise parcial das entrevistas e os resultados são apresentados e descritos, seguidos da sua discussão em torno das variáveis do estudo, articulada com o referencial teórico.

Resultados e Discussão

É de suma importância elencar, em um primeiro instante, que se utilizou de um formulário com perguntas abertas e fechadas para a coleta dos dados utilizados neste estudo. Além disso, este questionário foi disponibilizado em um grupo de discentes do Curso de enfermagem, juntamente com a descrição da pesquisa e seu objetivo geral.

Após a análise dos dados quantitativos, observou-se que 48 candidatas tiveram acesso ao formulário, contudo, obteve-se apenas 22 respostas. Neste viés, constatou-se que, dentre o público participante, 13 se identificaram como do sexo feminino e 9 como do sexo masculino, sendo (12) deles da idade, entre 20 e 30 anos, (5) entre 31 a 40 anos e (5) entre 41 a 50 anos. Além disso, salienta-se que (11) solteiros, (2) divorciados e (9) casados.

Ao analisar os dados a respeito do vínculo empregatício, a maioria (18) exerce a profissão de técnico de enfermagem por mais de dois anos e (4) informaram ter menos de um ano de experiência. E quando indagados sobre ter presenciado situações de risco a segurança do paciente durante o internato, das 22 respostas, 12 discentes informaram já ter presenciado alguma situação de risco.

Ademais, quando questionados acerca dos procedimentos realizados pelo enfermeiro que mais demanda atenção para segurança do paciente, 85% dos participantes relataram que acreditam que a administração de medicação é o mais importante.

No viés do supracitado, perguntou-se sobre as principais estratégias utilizadas para a segurança do paciente e, em sua maioria, relataram que em primeiro lugar está uma boa comunicação, a administração segura da medicação e a higienização.

Outrossim, 95% dos discentes responderam possuírem conhecimento sobre as possíveis condutas para se minimizar os riscos de exposição do paciente durante o internato, contudo, sentem-se inseguros para tal realização, evidenciando ainda o despreparo desses futuros enfermeiros.

Desta forma, os dados expostos acima demonstram uma parte da realidade da Segurança do Paciente no âmbito dos profissionais da saúde, principalmente para o Enfermeiro. Salienta-se que esta temática, apesar da grande repercussão no âmbito social, ainda é negligenciada, sendo necessário um maior policiamento sobre ela.

Conclusão

Por meio do presente estudo, foram observados que muitos acadêmicos se encontram receosos acerca da prática de suas incumbências. Tal fato, por consequência, gerará reflexos nas assistências futuras prestadas por estes futuros profissionais, haja vista que este receio pode impactar tanto na qualidade, quanto na eficiência, do cuidado prestado.

Assim, é necessário que o déficit de conhecimento acerca da Segurança do Paciente seja sanado para que seja cumprido o que ela define, assim como é fundamental introduzir a prevenção dos eventos adversos e o gerenciamento de risco na formação destes profissionais durante o internato.

Portanto, é necessário que as metodologias de ensino sejam revistas para que esta problemática acerca da Segurança do Paciente seja sanada e, também, deve-se proporcionar nos ambientes de assistência de Enfermagem uma reflexão acerca do papel de suas ações profissionais sob o paciente.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Santos RMM, Couto TA, Yarid SD. Satisfação de motoristas de caminhão sobre o evento "Saúde na BR 116". *Revista PróUniverSUS*. 2019 Jul./Dez.; 10 (2): 02-07.
2. Gomes MP, de Souza FBA, Gomes AMT, da Silva GA, Barbosa DJ, e Silva ALB, Barbosa DJ, Silva ALB. Resignificação da existência e do cotidiano de pessoas que vivem com HIV. *Revista PróUniverSUS*. 2019 Jan./Jun.; 10 (1): 02-06.
3. Faza J, Brum SC. A influência da quimioterapia na saúde bucal. *Revista Pró-UniverSUS*. 2018 Jul./Dez.; 09 (2): 81-89.
4. Tavares CMM. Como desenvolver experimentações estéticas para produção de dados na pesquisa sociopoética e abordagens afins? *Revista Pró-UniverSUS*. 2016 Jul./Dez.; 07 (3): 26-31.
5. Manuel DS, do Nascimento JS, Pereira OS, Spezani RS. A espiritualidade no cuidado paliativo em insuficiência cardíaca, à luz da Teoria de Jean Watson. *Revista Pró-UniverSUS*. 2019 Jul./Dez.; 10 (2): 64-69.

6. Pinheiro LAA, Vilagra SMBW, Pinheiro CFA, Almeida Junior EHR, de Souza, MCA. A espiritualidade no cuidado em saúde na Atenção Primária. *Revista PróUniverSUS*. 2019 Jul./Dez.; 10 (2): 70- 74.
7. Costa TC , Lopes M, Anjos ACY, Zago MMF. Neuropatia periférica induzida pela quimioterapia: revisão integrativa da literatura. *Rev Esc Enferm USP* 2015; 49(2):335-345.
8. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.